

Uso: Interno

CAS: 7446-20-0

Fator de Correção: apenas para prescrições de zinco elementar

FM: ZnSO₄.7H₂O

Fator de Equivalência: Não se aplica

PM: 287,6

SULFATO DE ZINCO HEPTAHIDRATADO (7H₂O)

O sulfato de zinco heptahidratado é utilizado como suplemento alimentar para tratar a deficiência de zinco e para o tratamento de reidratação oral em casos de diarreia. O sulfato de zinco faz parte da lista de medicamentos essenciais elaborada pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

O mineral zinco está presente em todas as partes do corpo e tem múltiplas funções. Ajuda a curar feridas e é componente importantíssimo de muitas reações enzimáticas. O zinco é vital para o funcionamento saudável de muitos sistemas do organismo. É especialmente importante para a saúde da pele e essencial para um sistema imunológico saudável e para a resistência a infecções. O zinco tem várias funções. Seu papel é crucial no crescimento e na divisão das células, já que é necessário na síntese de proteínas e de DNA, na atividade da insulina, no metabolismo dos ovários e testículos e no funcionamento do fígado. Como componente de muitas enzimas, está ligado ao metabolismo de proteínas, carboidratos, lipídios e energia.

Indicações

- ✓ Em casos de deficiência de zinco
- ✓ No tratamento da diarreia
- ✓ Em casos de infertilidade feminina e masculina e disfunção erétil masculina

Recomendação de uso

- ✓ Recomenda-se o uso de 220 mg de sulfato de zinco heptahidratado (equivalente a 50 mg de sulfato de zinco elementar) ao dia para adultos, ou conforme orientação médica.

Estudo de segurança

1. Estudo com suplementação de sulfato de zinco para tratamento de mucosite

Estudo clínico randomizado, triplo-cego e controlado por placebo realizado em pacientes com leucemia em quimioterapia. Os 72 indivíduos foram alocados aleatoriamente em um grupo experimental (receberam cápsulas com 50 mg de sulfato de zinco) e um grupo controle (receberam placebo). As cápsulas de zinco e placebo foram administradas três vezes ao dia durante 14 dias a partir do primeiro dia de quimioterapia. A mucosite foi medida pelo índice de mucosite oral e escala de mucosite da Organização Mundial da Saúde no 4º, 7º e 14º dias após a quimioterapia. Os resultados mostraram uma diferença significativa entre os dois grupos quanto à incidência de mucosite, que foi 2,1 vezes maior no grupo controle em comparação ao grupo que recebeu sulfato de zinco. Os pacientes não apresentaram efeitos adversos após o consumo do sulfato de zinco.



Associações Sugeridas

Melhor se administrado com uma suplementação bem balanceada de vitaminas e minerais. A administração de zinco necessita da administração de cobre para que os níveis sanguíneos de ambos se mantenham normais.

Reações adversas

Pelo fato do zinco estar ligado à aminoácidos determina, ao contrário dos sais minerais, que o índice de efeitos adversos seja próximo de zero em doses terapêuticas.

Restrições de uso

O zinco pode diminuir a ação de tetraciclina, levofloxacina e cobre. O zinco pode ter sua ação diminuída por diuréticos tiazídicos, ácido fólico e suplementos de ferro.

Referências bibliográficas

1. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/325772/WHO-MVP-EMP-IAU-2019.07-eng.pdf?ua=1>. WHO Model List of Essential Medicines for Children. Acesso em 21/09/2020.
2. <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/62640> COMPOUND SUMMARY Zinc sulfate heptahydrate Acesso em 21/09/2020.
3. Rambod, M., Pasyar, N., & Ramzi, M. (2018). The effect of zinc sulfate on prevention, incidence, and severity of mucositis in leukemia patients undergoing chemotherapy. European Journal of Oncology Nursing, 33, 14–21

Última atualização: 23/09/2020 CMS

